

A GINÁSTICA NAS DISSERTAÇÕES DE MESTRADOS PROFISSIONAIS BRASILEIROS¹

Raphael do Nascimento Gentil,

Universidade do Estado do Pará (UEPA)

Leiliane da Cunha Matos,

Universidade do Estado do Pará (UEPA)

Victória Alves de Sousa,

Universidade do Estado do Pará (UEPA)

Mateus Silva e Silva,

Universidade do Estado do Pará (UEPA)

RESUMO

PALAVRAS-CHAVE: ginástica; produção do conhecimento; mestrado profissional.

INTRODUÇÃO

A portaria N° 389 de 223 de março de 2017, revoga a portaria N° 17 de 28 de dezembro de 2009, que dispõe sobre o mestrado e o doutorado profissional em território brasileiro. Dentre as diversas finalidades, estão: qualificação de recursos humanos para desenvolvimento de setores público e privado; e estimular a competitividade e produtividades do setor público e privado (BRASIL, 2017). Com a expansão da pós-graduação *Stricto sensu* no Brasil (CAPES, 2019), em especial a Educação Física (GENTIL; BRITO NETO, 2015), entende-se que acompanhar a produção do conhecimento, em especial da ginástica, se faz relevante.

Dessa forma, a pesquisa objetivou conhecer como a temática da ginástica está presente na pós-graduação *stricto sensu*, em especial na modalidade mestrado profissional, reconhecida pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). O estudo caracteriza-se como descritivo e qualitativo. Para coleta de dados, utilizou-se a plataforma de “catálogos de teses e dissertações” da CAPES, e como descritor, a palavra “ginástica”. Na discussão dos resultados, utilizou-se a revisão a literatura específica da área acerca da produção do conhecimento em ginástica.

¹ O presente trabalho não contou com apoio financeiro de nenhuma natureza para sua realização.

O CONHECIMENTO DA GINÁSTICA NO MESTRADO PROFISSIONAL

Segundo os dados obtidos no “catálogos de teses e dissertações” da CAPES, a partir dos filtros: seleção de buscas somente “Mestrado profissional”; da inclusão da palavra “ginástica” no título das dissertações; leitura de resumos; descarte dos temas que não estavam direcionados para a ginástica; e com a seleção dos trabalhos que possuíam autorização para divulgação, chegou-se a 27 resultados, de 66, inicialmente. Como critério de análise, verificou-se: 1) o título.

Quanto aos títulos das dissertações verificadas, identificou-se: sete dissertações abordam a temática da “Ginástica Rítmica e Treinamento Desportivo”, sete sobre “Ginástica de Academia e Marketing” e sete, sobre a “Ginástica Laboral”. Sobre a “Ginástica Rítmica e a Saúde do Idoso”, “Ginástica na Escola”, “Ginástica e Projetos Sociais”, “Academias de Ginástica e Suplementação”, e “Hidroginástica e Saúde”, apenas um de cada. Oliveira *et al.* (2009) também identificaram uma quantidade expressiva de temáticas sobre Ginástica Rítmica nas dissertações e teses sobre a temática de ginástica da UNICAMP, também identificaram temáticas sobre Ginástica Artística e Ginástica Geral.

As produções sobre ginástica nas dissertações dos mestrados profissionais também dialogam com as produções do conhecimento em ginástica em periódicos nacionais brasileiros, assim como aponta Pereira, Andrade e Cesário (2012), ao concluírem que o predomínio das temáticas em ginástica está relacionado à saúde, fitness e esporte. Simões *et al.* (2016) corroboram com os estudos anteriores, quando detectam nas pesquisas publicadas em periódicos nacionais indexados pela CAPES, que as discussões sobre a ginástica abordam discussões sobre saúde, pedagogia do esporte e fisiologia.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Concluiu-se que a temática da ginástica nas dissertações de mestrados profissionais abordam a Ginástica Rítmica e Treinamento Desportivo, Ginástica de Academia e Marketing e Ginástica Laboral. As temáticas dialogam com os princípios e objetivos das modalidades de pós-graduação profissional.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Portaria n.º 389**, de 27 de março de 2017. Dispõe sobre o mestrado e doutorado profissional no âmbito da pós-graduação stricto sensu. Diário Oficial [da] União, Brasília, n.58, p. 61, 24 mar. 2017. Seção 1, pt 1.

CAPEL. GEOCAPES – Sistema de Informações Georreferenciadas. Distribuição de Programas de Pós-graduação no Brasil, em 2019. Disponível em: <<https://geocapes.capes.gov.br/geocapes/>> . Acesso em: 18 jun. de 2021.

GENTIL, R.N.; BRITO NETO, A. C. A expansão da pós-graduação em Educação Física no Brasil. In: XIX Congresso Brasileiro de Ciências do Esporte e VI Congresso Internacional de Ciências do Esporte. 2015, Vitória. **Anais...** Vitória. CONBRACE, 2015, v.1, p.1-3.

OLIVEIRA, M. S. *et al.* Pesquisa em ginástica: a produção da pós-graduação da faculdade de educação física da Unicamp. **Conexões**, Campinas, SP, v. 7, n. 1, p. 41–60, 2009.

PEREIRA, A. M.; ANDRADE, T. N.; CESÁRIO, M. A produção do conhecimento científico em ginástica. **Conexões**, Campinas, SP, v. 10, p. 56–79, 2012.

SIMÕES, R. *et al.* A Produção acadêmica sobre ginástica: estado da arte dos artigos científicos. **Rev. Bras. Edu. Fís. Esporte**. v.30, n.1, jan-marc, 2016.